



Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

Dezembro/2012

Brasília

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Nelson Henrique Barbosa Filho

SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL

Arno Hugo Augustin Filho

SUBSECRETÁRIOS DO TESOURO NACIONAL

Cleber Ubiratan de Oliveira

Eduardo Coutinho Guerra

Gilvan da Silva Dantas

Lísio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

EQUIPE TÉCNICA

Subsecretário da Dívida Pública

Paulo Fontoura Valle

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Fernando Eurico de Paiva Garrido

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Otávio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública

Antônio de Pádua Ferreira Passos

Informações:

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília - DF

Correio Eletrônico: stndivida@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

Índice

1	Operações no Mercado Primário	5
1.1	Emissões e Resgates da DPF	5
1.2	Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi	6
	Emissões e Resgates da DPMFi	6
	Programa Tesouro Direto	8
	Emissões Diretas e Cancelamentos	9
1.3	Dívida Pública Federal externa - DPFe	10
1.4	Programa de Recompra da Dívida Pública Federal externa - DPFe	11
2	Estoque da Dívida Pública Federal - DPF	12
2.1	Evolução	12
2.2	Composição	13
	Indexadores	13
	Detentores	14
2.3	Fatores de Variação	15
3	Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF	16
3.1	Composição dos Vencimentos	16
3.2	Prazo Médio	17
3.3	Vida Média	18
4	Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF	19
5	Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais	20
5.1	Volume Negociado	20
5.2	Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais	22

TABELAS

Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF	5
Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF, por Indexador	5
Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi	6
Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto	8
Tabela 1.5 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi	9
Tabela 1.6 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Tabela 1.7 - Programa de Recompra da DPFe	11
Tabela 2.1 - Estoque da DPF	12
Tabela 2.2 - Composição da DPF	13
Tabela 2.3 - Detentores dos Títulos Públicos Federais - DPMFi	14
Tabela 2.4 - Fatores de Variação da DPF	15
Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF	16
Tabela 3.2 - Dívida Pública Federal a Vencer em 12 Meses, por Indexador	16
Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF	17
Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador	17
Tabela 3.5 - Vida Média da DPF	18
Tabela 4.1 - Custo Médio da DPF	19
Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título	20
Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados por Volume Financeiro no Mercado Secundário, por Indexador	21

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi	7
Gráfico 1.2 - Evolução das Vendas do Tesouro Direto	8
Gráfico 1.3 - Investidores Cadastrados no Tesouro Direto	8
Gráfico 1.4 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Gráfico 1.5 - Programa de Recompra da DPFe - Redução no Fluxo de Pagamento de Juros	11
Gráfico 2.1 - Composição da DPF, por Indexador	13
Gráfico 2.2 - Composição da Carteira de Títulos Públicos, por Detentor	14
Gráfico 2.3 - Distribuição por Prazo de Vencimento, por Detentor	14
Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque	17
Gráfico 4.1 - Custo Médio Acumulado 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	19
Gráfico 5.1 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respective Estoque	20
Gráfico 5.2 - Rentabilidade dos Títulos Públicos	22
Gráfico 5.3 - Evolução da Rentabilidade dos Títulos Públicos - IMA Geral	22

1. Operações no Mercado Primário

1.1. Emissões e Resgates da DPF

No mês de dezembro, as emissões da Dívida Pública Federal - DPF¹ corresponderam a R\$ 62,20 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 36,62 bilhões, resultando em emissão líquida de R\$ 25,58 bilhões, sendo R\$ 25,62 bilhões referentes à emissão líquida da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 0,04 bilhão referente ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

TABELA 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPF, POR INDEXADOR - DEZEMBRO/2012

(R\$ Milhões)					
	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
DPF	62.196,71		36.615,54		25.581,17
DPMFi	61.441,93	100,00%	35.823,87	100,00%	25.618,06
Prefixado	34.544,01	56,22%	16.065,01	44,84%	18.479,00
Índice de Preços	26.044,17	42,39%	18.946,02	52,89%	7.098,15
Taxa Flutuante	853,74	1,39%	768,54	2,15%	85,20
Câmbio	-	0,00%	44,30	0,12%	(44,30)
DPFe	754,78	100,00%	791,67	100,00%	(36,89)
Dólar	122,70	16,26%	397,21	50,17%	(274,50)
Euro	632,08	83,74%	348,00	43,96%	284,07
Real	-	0,00%	-	0,00%	-
Demais	-	0,00%	46,46	5,87%	(46,46)

Série histórica: Anexo 1.2

TABELA 1.1

EMISSÕES E RESGATES DA DPF - DEZEMBRO/2012

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 3/Dez a 7/Dez	2ª Semana 10/Dez a 14/Dez	3ª Semana 17/Dez a 21/Dez	4ª Semana 24/Dez a 28/Dez	5ª Semana 31/Dez	Total Dez/2012
EMISSÕES DPF	10.179,73	20.070,97	16.870,86	15.075,15	-	62.196,71
I - DPMFi	10.074,40	20.062,42	16.240,26	15.064,84	-	61.441,93
Oferta Pública	9.811,99	12.600,91	3.651,12	-	-	26.064,02
Emissão Direta com Financeiro ¹	-	-	-	-	-	-
Emissão Direta sem Financeiro ²	205,59	34,28	762,93	15.021,10	-	16.023,89
Trocas ³	-	7.377,47	11.771,33	-	-	19.148,81
Tesouro Direto	56,81	49,77	54,89	43,75	-	205,21
Transferência de Carteira ⁴	-	-	-	-	-	-
II - DPFe	105,34	8,54	630,59	10,31	-	754,78
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Dívida Contratual	105,34	8,54	630,59	10,31	-	754,78
RESGATES DPF	267,57	7.589,05	12.532,91	2.662,04	13.563,98	36.615,54
III - DPMFi	227,72	7.588,82	12.058,71	2.400,87	13.547,75	35.823,87
Vencimentos	195,44	11,69	72,03	32,60	0,57	312,33
Compras	0,40	162,75	186,54	2.353,20	13.547,18	16.250,07
Trocas ³	-	7.377,45	11.771,32	-	-	19.148,77
Tesouro Direto	25,31	26,90	28,81	15,07	-	96,09
Cancelamentos	6,57	10,03	0,02	0,01	-	16,62
IV - DPFe	39,85	0,23	474,19	261,17	16,23	791,67
Dívida Mobiliária	-	-	71,92	166,22	-	238,13
Dívida Contratual	39,85	0,23	402,28	94,95	16,23	553,53
EMISSÃO LÍQUIDA	9.912,16	12.481,92	4.337,95	12.413,11	(13.563,98)	25.581,17
DPMFi (I - III)	9.846,68	12.473,60	4.181,55	12.663,97	(13.547,75)	25.618,06
DPFe (II - IV)	65,48	8,32	156,40	(250,86)	(16,23)	(36,89)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

³ Referente a títulos emitidos e recebidos em leilões de troca;

⁴ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

Série histórica: Anexo 1.1

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.2. Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi

Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 61,44 bilhões: R\$ 34,54 bilhões (56,22%) em títulos com remuneração prefixada; R\$ 26,04 bilhões (42,39%) remunerados por índice de preços e R\$ 0,85 bilhão (1,39%) em títulos indexados a taxa flutuante. Do total das emissões, R\$ 26,06 bilhões foram emitidos nos leilões tradicionais e R\$ 19,15 bilhões nos leilões de troca, além de R\$ 0,21 bilhão relativo às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto (p. 8) e R\$ 16,02 bilhões relativos às emissões diretas (p. 9).

Nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos R\$ 20,90 bilhões, com vencimentos entre 2016 e 2050, dos quais R\$ 4,64 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 16,26 bilhões em troca por títulos com prazos mais curtos.

Já nos leilões de LTN foram emitidos títulos no valor total de R\$ 20,49 bilhões com vencimentos entre abril de 2013 e julho de 2016, dos quais R\$ 17,60 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 2,89 bilhões em troca por títulos com prazos mais curtos. Nos leilões de NTN-F foram emitidos R\$ 3,01 bilhões, com vencimentos entre janeiro de 2018 e janeiro de 2023, mediante pagamento em dinheiro. Nos leilões de LFT, foram emitidos R\$ 0,81 bilhão, com vencimento em março de 2018, também mediante pagamento em dinheiro.

TABELA 1.3
EMISSÕES E RESGATES DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS DA DPMFi - DEZEMBRO/2012

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 3/Dez a 7/Dez	2ª Semana 10/Dez a 14/Dez	3ª Semana 17/Dez a 21/Dez	4ª Semana 24/Dez a 28/Dez	5ª Semana 31/Dez	Total Dez/2012
I - EMISSÕES	10.074,40	20.062,42	16.240,26	15.064,84	-	61.441,93
<i>Vendas</i>	<i>9.811,99</i>	<i>12.600,91</i>	<i>3.651,12</i>	-	-	<i>26.064,02</i>
LFT	-	815,18	-	-	-	815,18
LTN	7.408,18	7.143,96	3.045,46	-	-	17.597,60
NTN-B	-	4.641,76	-	-	-	4.641,76
NTN-F	2.403,82	-	605,66	-	-	3.009,47
<i>Trocas</i>	-	<i>7.377,47</i>	<i>11.771,33</i>	-	-	<i>19.148,81</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	2.892,71	-	-	2.892,71
NTN-B	-	7.377,47	8.878,62	-	-	16.256,10
NTN-F	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>56,81</i>	<i>49,77</i>	<i>54,89</i>	<i>43,75</i>	-	<i>205,21</i>
LFT	3,69	3,98	4,45	2,65	-	14,77
LTN	8,49	6,02	6,11	7,46	-	28,08
NTN-B	40,30	35,44	39,33	32,15	-	147,22
NTN-F	4,33	4,34	5,00	1,49	-	15,15
<i>Transferência de Carteira</i> ¹	-	-	-	-	-	-
<i>Emissão Direta com Financeiro</i> ²	-	-	-	-	-	-
<i>Emissão Direta sem Financeiro</i> ³	<i>205,59</i>	<i>34,28</i>	<i>762,93</i>	<i>15.021,10</i>	-	<i>16.023,89</i>
II - RESGATES	227,72	7.588,82	12.058,71	2.400,87	13.547,75	35.823,87
<i>Vencimentos</i>	<i>195,44</i>	<i>11,69</i>	<i>72,03</i>	<i>32,60</i>	<i>0,57</i>	<i>312,33</i>
LFT	16,89	11,69	9,73	32,60	0,57	71,48
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	-	-	-	-
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	178,55	-	62,30	-	-	240,85
<i>Compras</i>	<i>0,40</i>	<i>162,75</i>	<i>186,54</i>	<i>2.353,20</i>	<i>13.547,18</i>	<i>16.250,07</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	4.700,00	4.700,00
NTN-B	-	126,95	-	2.317,44	410,23	2.854,62
NTN-F	-	-	-	-	8.436,95	8.436,95
Demais	0,40	35,80	186,54	35,76	-	258,50
<i>Trocas</i>	-	<i>7.377,45</i>	<i>11.771,32</i>	-	-	<i>19.148,77</i>
LFT	-	356,40	140,04	-	-	496,44
LTN	-	-	2.891,72	-	-	2.891,72
NTN-B	-	7.021,05	6.692,50	-	-	13.713,56
NTN-C	-	-	2.046,06	-	-	2.046,06
NTN-F	-	-	0,98	-	-	0,98
Demais	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>25,31</i>	<i>26,90</i>	<i>28,81</i>	<i>15,07</i>	-	<i>96,09</i>
LFT	2,24	4,44	2,68	1,06	-	10,42
LTN	5,86	6,16	9,53	3,28	-	24,83
NTN-B	14,83	12,65	13,02	9,67	-	50,17
NTN-C	0,03	0,04	0,07	0,02	-	0,15
NTN-F	2,36	3,62	3,51	1,04	-	10,52
<i>Cancelamentos</i>	<i>6,57</i>	<i>10,03</i>	<i>0,02</i>	<i>0,01</i>	-	<i>16,62</i>
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ ⁴	(9.647,65)	(12.449,35)	(3.418,64)	2.357,12	6.530,31	(16.628,22)

¹ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

² Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

³ Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

⁴ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são consideradas as Emissões Diretas sem Financeiro e os Cancelamentos. Valores positivos significam aumento na liquidez.

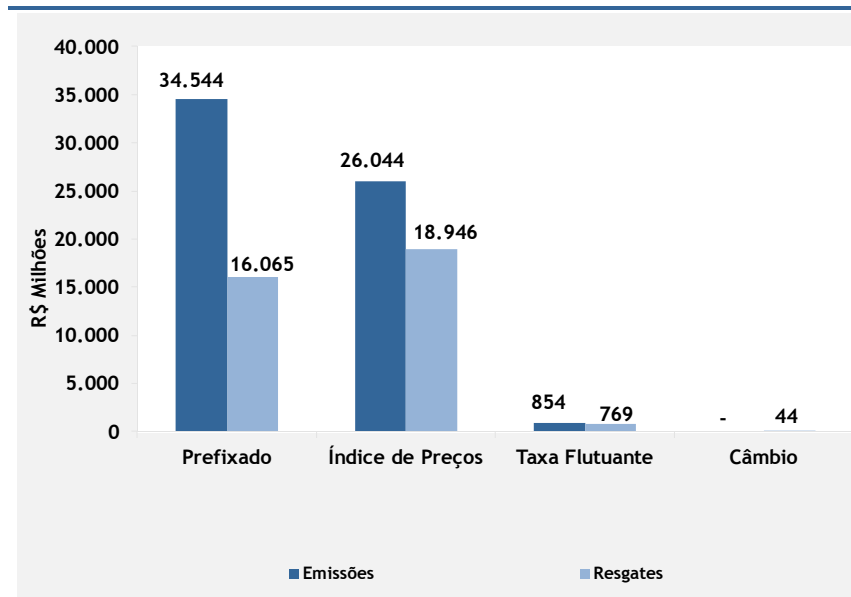
OBS: Não foram considerados no impacto da liquidez R\$ 2.317,44 milhões e R\$ 4.700,00 milhões constantes no item "Compras", na quarta e quinta semanas, respectivamente, uma vez que esses recursos foram revertidos ao Tesouro Nacional como recebimento de dividendos.

Série histórica: Anexo 1.3

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 35,82 bilhões, com destaque para os títulos remunerados por índice de preços, no valor de R\$ 18,95 bilhões (52,89%), e para os títulos com remuneração prefixada, no valor de R\$ 16,07 bilhões (44,84%).

Os vencimentos efetivos do período totalizaram R\$ 0,31 bilhão, sendo o restante decorrente dos leilões de compra, no valor de R\$ 16,25 bilhões, das trocas realizadas, no valor de R\$ 19,15 bilhões, dos resgates do Programa Tesouro Direto, no valor de R\$ 0,10 bilhão, e dos cancelamentos, no valor de R\$ 0,02 bilhão.

GRÁFICO 1.1 EMISSÕES E RESGATES DOS PRINCIPAIS TÍTULOS DA DPMFi - DEZEMBRO/2012



Programa Tesouro Direto

As emissões do Programa Tesouro Direto² realizadas no mês de dezembro atingiram o montante de R\$ 205,21 milhões. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os títulos indexados a índice de preços, representando 71,74% do montante vendido. Já a participação dos títulos prefixados foi de 21,07%, enquanto os títulos indexados à Selic representaram 7,20%.

Em relação ao número de investidores, 3.215 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em dezembro. Desta forma, o total de investidores cadastrados chegou a 328.839, o que representa um incremento de 18,98% nos últimos 12 meses.

TABELA 1.4 PROGRAMA TESOURO DIRETO - DEZEMBRO/2012

(R\$ Milhões)

Título	Emissões		Resgates		Estoque	
LTN	28,08	13,68%	24,83	25,84%	2.001,37	20,88%
LFT	14,77	7,20%	10,42	10,84%	786,61	8,21%
NTN-B	43,84	21,36%	20,50	21,33%	2.118,89	22,11%
NTN-B Principal	103,38	50,38%	29,67	30,88%	3.702,48	38,63%
NTN-C	-	0,00%	0,15	0,16%	81,69	0,85%
NTN-F	15,15	7,38%	10,52	10,95%	893,77	9,32%
TOTAL	205,21	100%	96,09	100%	9.584,80	100%

Série histórica: Anexo 1.5

GRÁFICO 1.2 EVOLUÇÃO DAS VENDAS DO TESOURO DIRETO

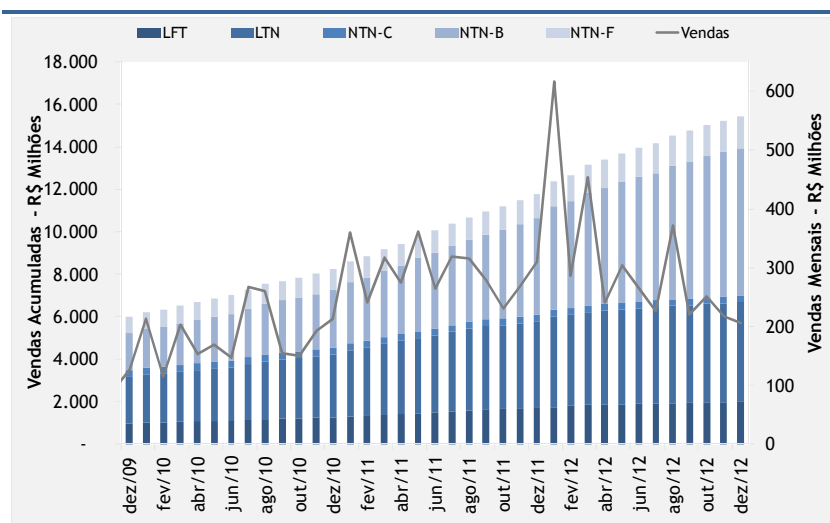
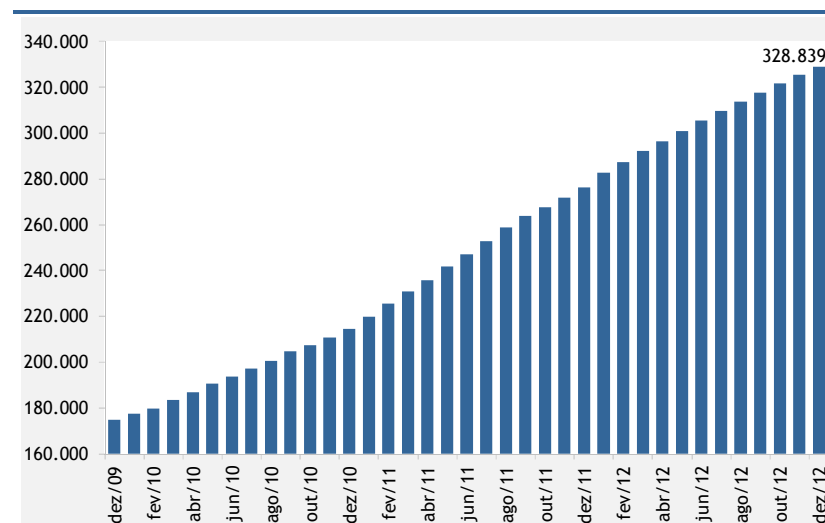


GRÁFICO 1.3 INVESTIDORES CADASTRADOS NO TESOURO DIRETO



² Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 16,02 bilhões e os cancelamentos, por sua vez, totalizaram R\$ 0,02 bilhão, o que resultou em emissão líquida de R\$ 16,01 bilhões.

TABELA 1.5 EMISSÕES DIRETAS E CANCELAMENTOS DE TÍTULOS DA DPMFi - DEZEMBRO/2012

EMISSÕES						
Titulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CFT-E1	diversas	diversas	85.956.713	237,08	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/7/2001
CVS	3/12/2012	1/1/2027	9.502	9,50	Novação de dívida com o FGTS - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
TDA-H	diversas	diversas	152.548	14,29	Reforma Agrária	MP 2.183-56, de 24/8/2001 e Decreto 578, de 24/6/1992
NTN-B	18/12/2012	15/05/2035	44.603	98,72	Acordo firmado com a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica-CEEE-GT	Lei 9.469, de 10/7/1997
NTN-B	18/12/2012	15/05/2017	54.826	121,35	Acordo firmado com a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica-CEEE-D	Lei 9.469, de 10/7/1997
NTN-B	18/12/2012	15/05/2017	47.627	105,42	Acordo firmado com a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica-CEEE-GT	Lei 9.469, de 10/7/1997
NTN-B	18/12/2012	15/05/2035	51.348	113,65	Acordo firmado com a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica-CEEE-D	Lei 9.469, de 10/7/1997
NTN-B	18/12/2012	15/05/2045	68.001	150,51	Acordo firmado com a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica-CEEE-GT	Lei 9.469, de 10/7/1997
NTN-B	18/12/2012	15/05/2045	78.287	173,28	Acordo firmado com a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica-CEEE-D	Lei 9.469, de 10/7/1997
NTN-B	26/12/2012	15/05/2017	35	0,09	Novação de Dívida com a Companhia Energética de Minas Gerais-CEMIG	MP 2.209, de 29/8/2001, Lei 8.029, de 12/4/1990 e Decreto 1.647, de 26/9/195
LTN	28/12/2012	01/01/2013	4.005.695	4.003,50	Financiamento ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	Lei 12.453, de 21/07/2011
LTN	28/12/2012	01/01/2014	2.144.015	1.999,50	Financiamento ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	Lei 12.453, de 21/07/2011
LTN	28/12/2012	01/01/2016	2.538.500	1.999,50	Financiamento ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	Lei 12.453, de 21/07/2011
NTN-B	28/12/2012	15/08/2016	785.897	1.999,50	Financiamento ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	Lei 12.453, de 21/07/2011
NTN-B	28/12/2012	15/08/2050	639.484	1.999,50	Financiamento ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	Lei 12.453, de 21/07/2011
NTN-F	28/12/2012	01/01/2017	1.815.189	1.999,50	Financiamento ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	Lei 12.453, de 21/07/2011
NTN-F	28/12/2012	01/01/2018	903.553	999,00	Financiamento ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	Lei 12.453, de 21/07/2011
SUBTOTAL				16.023,89		
CANCELAMENTOS						
Titulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TDA	3/12/2012	diversas	623	0,06	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/1964 e Decreto 578, de 24/6/1992
TDA	6/12/2012	diversas	29.237	2,74	Decisão Judicial	Portaria STN 721, de 6/12/2012
TDA	6/12/2012	diversas	40.028	3,81	Decisão Judicial	Portaria STN 722, de 6/12/2012
TDA	12/12/2012	diversas	104.711	10,00	Decisão Judicial	Portaria STN 735, de 12/12/2012
NTN-I	20/12/2012	diversas	1.586	0,01	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/2/2001 e Decreto 3.859, de 4/7/2001
SUBTOTAL				16,62		
EMISSÃO LÍQUIDA				16.007,28		

1.3. Dívida Pública Federal externa - DPFe

No mês de dezembro, os ingressos da DPFe totalizaram R\$ 754,78 milhões, sendo R\$ 97,88 milhões referentes a contratos com organismos multilaterais e R\$ 656,90 milhões, a contratos com credores privados e agências governamentais.

Os resgates da DPFe, por sua vez, totalizaram R\$ 791,67 milhões, sendo R\$ 246,47 milhões referentes ao pagamento de juros, ágio e encargos e R\$ 545,20 milhões, ao pagamento de principal.

GRÁFICO 1.4 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - DEZEMBRO/2012

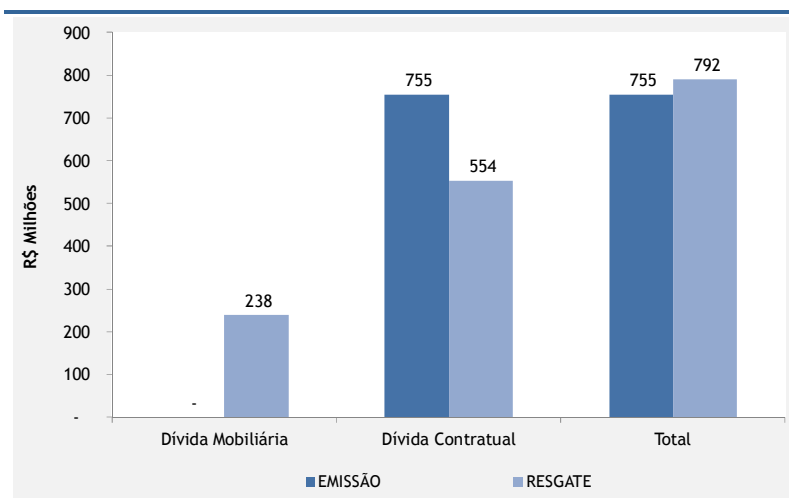


TABELA 1.6 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - DEZEMBRO/2012
(R\$ Milhões)

	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSÕES/INGRESSOS	754,78	-	754,78
<i>Dívida Mobiliária</i>	-	-	-
Bônus de Captação	-	-	-
Dívida Contratual	754,78	-	754,78
Organismos Multilaterais	97,88	-	97,88
Credores Privados/ Ag. Gov.	656,90	-	656,90
RESGATES	545,20	246,47	791,67
<i>Dívida Mobiliária</i>	136,21	101,92	238,13
Bônus de Renegociação	-	-	-
Bônus de Captação	-	71,92	71,92
Resgate Antecipado (<i>Buyback</i>)	136,21	30,00	166,22
Dívida Contratual	408,98	144,55	553,53
Organismos Multilaterais	48,02	35,41	83,43
Credores Privados/ Ag. Gov.	360,97	109,14	470,10
EMISSÃO LÍQUIDA	209,58	(246,47)	(36,89)

Série histórica: Anexo 1.6

1.4. Programa de Recompra da Dívida Pública Federal externa - DPFe

Durante os meses de novembro e dezembro de 2012, foram recomprados, em valor de face, R\$ 136,21 milhões (US\$ 66,18 milhões) em títulos da DPFe. O total financeiro desembolsado neste período foi de R\$ 166,22 milhões (US\$ 80,74 milhões).

Os títulos recomprados no período já impactaram o estoque da dívida externa, uma vez que o processo de cancelamento foi efetivamente concluído no mês de dezembro.

O gráfico abaixo apresenta a redução do fluxo de pagamentos de juros da Dívida Pública Mobiliária Federal externa até 2041 em razão das recompras efetuadas em 2012. A redução total de juros para esse período, em valores correntes, é de R\$ 2,97 bilhões (US\$ 1,45 bilhão).

GRÁFICO 1.5 PROGRAMA DE RECOMPRA DA DPFe -
REDUÇÃO NO FLUXO DE PAGAMENTO DE JUROS

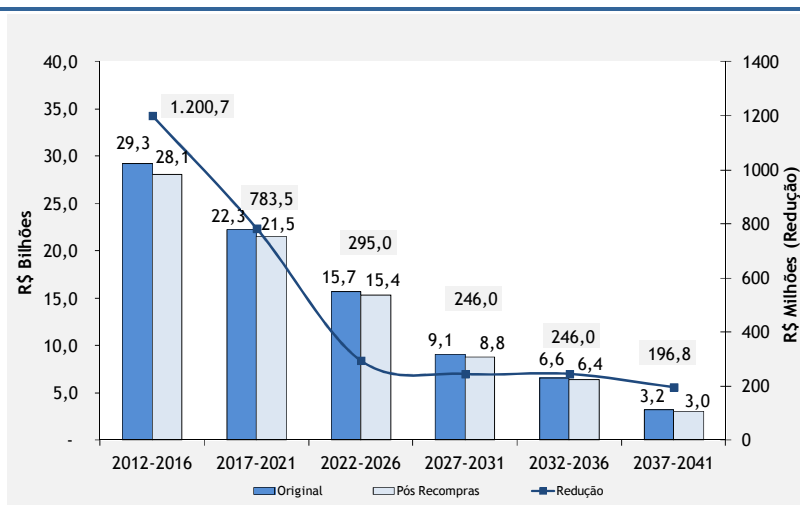


TABELA 1.7 PROGRAMA DE RECOMPRA DA DPFe - 6º BIMESTRE/2012¹

Ativo	Valor de Face		Financeiro	
	US\$	R\$ ²	US\$	R\$ ²
A BOND	43.388.889	89.139.453	52.150.660	107.137.791
BR13	4.995.000	10.147.343	5.491.309	11.155.594
BR40	17.796.000	36.926.736	23.095.621	47.923.481
TOTAL	66.179.889	136.213.531	80.737.590	166.216.865

¹ Valores referentes à data de recompra dos ativos. Para a redução no estoque da dívida serão considerados os juros apropriados por competência até a data do efetivo cancelamento dos títulos;

² Valores convertidos para o real pela cotação do dia de liquidação da operação.

Série histórica: Anexo 1.7

2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 2,18%, passando de R\$ 1.965,22 bilhões, em novembro, para R\$ 2.007,98 bilhões, em dezembro.

A DPMFi teve seu estoque ampliado em 2,38%, ao passar de R\$ 1.872,23 bilhões para R\$ 1.916,71 bilhões, devido à emissão líquida no valor de R\$ 25,62 bilhões e à apropriação positiva de juros no valor de R\$ 18,86 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve redução de 1,84% sobre o estoque apurado no mês de novembro, encerrando dezembro em R\$ 91,28 bilhões (US\$ 44,67 bilhões), sendo R\$ 78,19 bilhões (US\$ 38,27 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 13,08 bilhões (US\$ 6,40 bilhões), à dívida contratual.

Indicadores PAF 2012		
Estoque em mercado (R\$ Bilhões)		
	Mínimo	Máximo
DPF	1.950,00	2.050,00

TABELA 2.1
ESTOQUE DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/11	Nov/12	Dez/12		
DPF	1.866,35	1.965,22	2.007,98	100,00%	
DPMFi	1.783,06	1.872,23	1.916,71	100,00%	95,45%
LFT	548,66	422,37	424,95	22,17%	21,16%
LTN	402,38	526,78	552,03	28,80%	27,49%
NTN-B	453,53	585,28	602,14	31,42%	29,99%
NTN-C	62,44	66,19	65,89	3,44%	3,28%
NTN-F	280,25	236,93	237,27	12,38%	11,82%
Dívida Securitizada	9,72	8,26	8,22	0,43%	0,41%
TDA	4,01	3,53	3,46	0,18%	0,17%
Demais	22,07	22,89	22,76	1,19%	1,13%
DPFe ¹	83,29	92,99	91,28	100,00%	4,55%
Dívida Mobiliária	71,72	79,82	78,19	85,67%	3,89%
Global USD	55,36	63,65	61,93	67,85%	3,08%
Euro	4,21	2,35	2,33	2,55%	0,12%
Global BRL	12,03	13,75	13,87	15,20%	0,69%
Reestruturada ²	0,12	0,07	0,06	0,07%	0,00%
Dívida Contratual	11,57	13,17	13,08	14,33%	0,65%
Organismos Multilaterais	6,91	7,56	7,38	8,09%	0,37%
Credores Privados/ Ag. Gov.	4,66	5,61	5,70	6,24%	0,28%

¹ Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

² Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 2.1

2.2 Composição

Indexadores

Em relação à composição da DPF, houve aumento na participação da DPMFi, passando de 95,27%, em novembro, para 95,45%, em dezembro. Em contrapartida, a DPFe teve sua participação reduzida de 4,73% para 4,55%.

A parcela dos títulos com remuneração prefixada da DPF passou de 39,56%, em novembro, para 40,00%, em dezembro. Já a participação dos títulos indexados a índice de preços apresentou expansão, passando de 33,76%, em novembro, para 33,87%, em dezembro. Os títulos remunerados por taxa flutuante tiveram sua participação reduzida, passando de 22,08% para 21,73%, em dezembro.

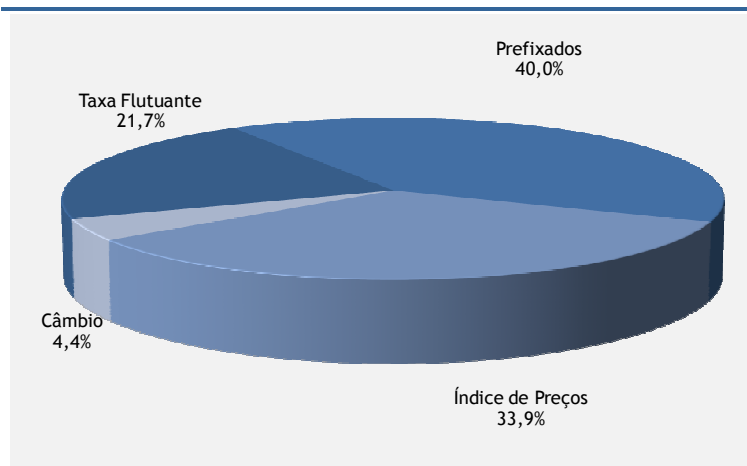
TABELA 2.2 COMPOSIÇÃO DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/11		Nov/12			Dez/12		
DPF	1.866,35	100,00%	1.965,22	100,00%	2.007,98	100,00%		
Prefixado	694,66	37,22%	777,46	39,56%	803,17	40,00%		
Índice de Preços	527,78	28,28%	663,43	33,76%	680,12	33,87%		
Taxa Flutuante	562,44	30,14%	433,88	22,08%	436,34	21,73%		
Câmbio	81,48	4,37%	90,45	4,60%	88,36	4,40%		
DPMFi	1.783,06	100,00%	1.872,23	100,00%	1.916,71	100,00%	95,45%	
Prefixado	682,63	38,28%	763,70	40,79%	789,30	41,18%	39,31%	
Índice de Preços	527,78	29,60%	663,43	35,44%	680,12	35,48%	33,87%	
Taxa Flutuante	562,44	31,54%	433,88	23,17%	436,34	22,76%	21,73%	
Câmbio	10,22	0,57%	11,21	0,60%	10,95	0,57%	0,55%	
DPFe	83,29	100,00%	92,99	100,00%	91,28	100,00%	4,55%	
Dólar	64,26	77,15%	73,10	78,61%	71,15	77,95%	3,54%	
Euro	6,27	7,53%	5,48	5,89%	5,68	6,22%	0,28%	
Real	12,03	14,44%	13,75	14,79%	13,87	15,20%	0,69%	
Demais	0,74	0,88%	0,66	0,71%	0,57	0,63%	0,03%	

Série histórica da DPF: Anexo 2.4
Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5
Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

GRÁFICO 2.1 COMPOSIÇÃO DA DPF POR INDEXADOR - DEZEMBRO/2012



Indicadores PAF 2012
Participação no estoque da DPF

	Mínimo	Máximo
Prefixado	37%	41%
Índice de Preços	30%	34%
Taxa Flutuante	22%	26%
Câmbio	3%	5%

Detentores

A categoria Instituições Financeiras apresentou uma elevação em sua participação absoluta de R\$ 553,12 bilhões para R\$ 576,80 bilhões entre novembro e dezembro. Sua participação relativa também aumentou de 29,54% para 30,09%. Os Fundos de Investimento elevaram seu estoque de R\$ 464,79 bilhões para R\$ 472,49 bilhões. Sua participação relativa passou de 24,83% para 24,65%.

O grupo Previdência apresentou variação positiva em seu estoque, passando de R\$ 299,31 bilhões para R\$ 306,27 bilhões. A participação dos Não-residentes na DPMFi caiu de 13,88% para 13,72%, enquanto seu estoque sofreu um incremento de aproximadamente R\$ 3,13 bilhões. A categoria Governo diminuiu sua participação relativa de 7,73% para 7,30%.

Observa-se que os Não-residentes possuem 74,3% de sua carteira em títulos prefixados, enquanto a carteira da Previdência é composta de 72,7% de títulos vinculados a índices de preços.

GRÁFICO 2.2 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS - DPMFi, POR DETENTOR - DEZEMBRO/2012

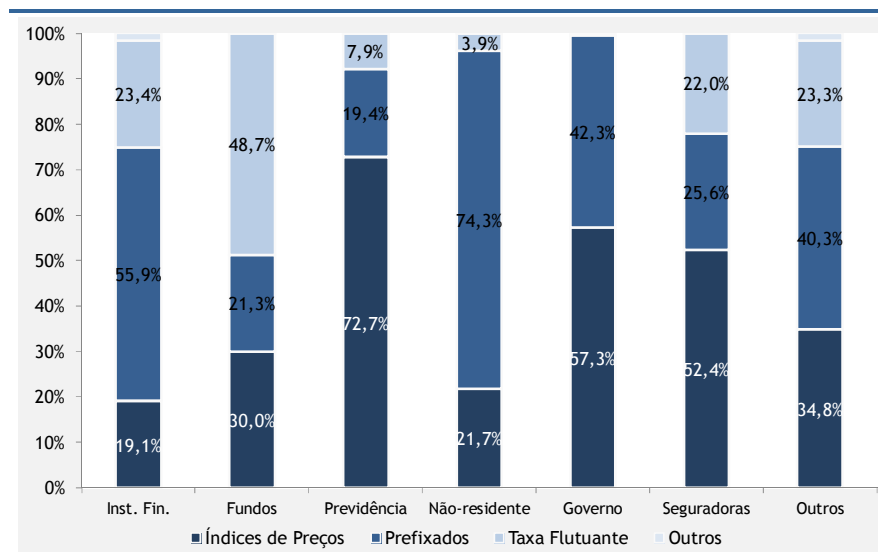


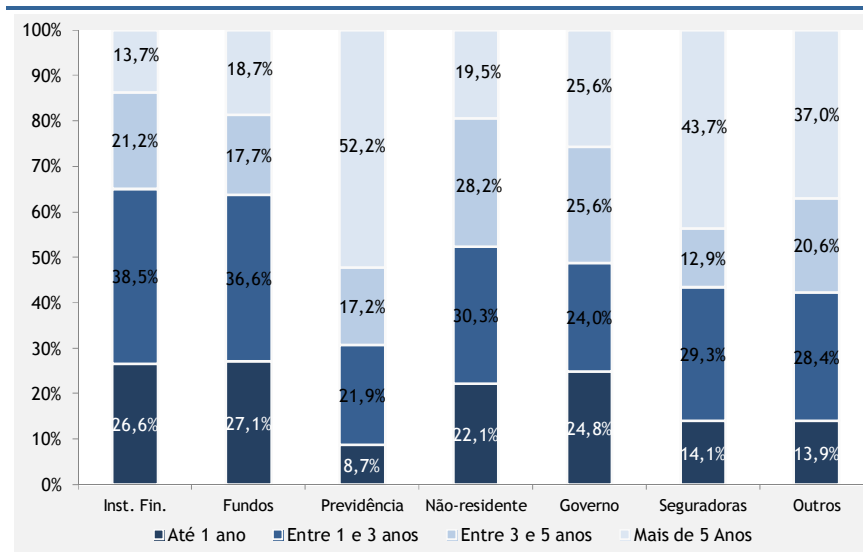
TABELA 2.3 DETENTORES DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS - DPMFi

(R\$ Bilhões)

	Dez/11		Nov/12		Dez/12	
Instituições Financeiras	561,16	31,47%	553,12	29,54%	576,80	30,09%
Fundos de Investimento	451,11	25,30%	464,79	24,83%	472,49	24,65%
Previdência	274,84	15,41%	299,31	15,99%	306,27	15,98%
Não-residentes	202,33	11,35%	259,87	13,88%	263,00	13,72%
Governo	157,00	8,81%	144,68	7,73%	139,98	7,30%
Seguradoras	72,91	4,09%	69,61	3,72%	75,15	3,92%
Outros	63,71	3,57%	80,85	4,32%	83,02	4,33%
Total	1.783,06	100,00%	1.872,23	100,00%	1.916,71	100,00%

Série Histórica e Notas Explicativas: Anexo 2.7

GRÁFICO 2.3 DISTRIBUIÇÃO POR PRAZO DE VENCIMENTO, POR DETENTOR - DPMFi DEZEMBRO/2012



2.3 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 2,18%, ao passar de R\$ 1.965,22 bilhões, em novembro, para R\$ 2.007,98 bilhões, em dezembro. Esta variação deveu-se à emissão líquida, no valor de R\$ 25,58 bilhões, e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 17,19 bilhões.

TABELA 2.4 FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF - DEZEMBRO/2012

Indicadores	Mensal		Acumulado em 2012	
	R\$ Milhões	Percentual do Estoque	R\$ Milhões	Percentual do Estoque ¹
Estoque Anterior²	1.965.217,35		1.866.353,26	
DPMFi	1.872.226,84		1.783.060,64	
DPFe	92.990,51		83.292,63	
Estoque em 31/dezembro/2012	2.007.984,99		2.007.984,99	
DPMFi	1.916.709,28		1.916.709,28	
DPFe	91.275,71		91.275,71	
Variação Nominal	42.767,64	2,18%	141.631,73	7,59%
DPMFi	44.482,44	2,26%	133.648,64	7,16%
DPFe	(1.714,80)	-0,09%	7.983,08	0,43%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)	42.767,64	2,18%	141.631,73	7,59%
I.1 - Emissão/Resgate Líquido	25.581,17	1,30%	(66.353,06)	-3,56%
I.1.1 - Emissões	43.047,94	2,19%	522.561,11	28,00%
- Emissões Oferta Pública (DPMFi)	26.269,27	1,34%	321.812,02	17,24%
- Emissões Diretas (DPMFi)	16.023,89	0,82%	191.094,31	10,24%
- Emissões (DPFe)	754,78	0,04%	9.654,78	0,52%
I.1.2 - Resgates	(17.466,77)	-0,89%	(588.914,17)	-31,55%
- Pagamentos Correntes (DPMFi)	(16.658,49)	-0,85%	(467.475,45)	-25,05%
- Cancelamentos (DPMFi)	(16,62)	0,00%	(105.687,30)	-5,66%
- Pagamentos Correntes (DPFe)	(625,45)	-0,03%	(12.494,09)	-0,67%
- Resgates Antecipados (DPFe)	(166,22)	-0,01%	(3.257,33)	-0,17%
I.2 - Juros Apropriados	17.186,47	0,87%	207.984,78	11,14%
- Juros Apropriados da DPMFi	18.864,38	0,96%	193.905,06	10,39%
- Juros Apropriados da DPFe	(1.677,91)	-0,09%	14.079,72	0,75%
II - Operações do Banco Central	-	0,00%	-	0,00%
II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado	-	0,00%	-	0,00%
Total dos Fatores (I + II)	42.767,64	2,18%	141.631,73	7,59%

¹ Em relação a 31 de dezembro de 2011.

² A coluna "Mensal" refere-se ao último dia do mês anterior ao de referência. Já a coluna "Acumulado em 2012" tem por base o estoque em 31 de dezembro de 2011. Série histórica: Anexo 2.8

3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

O percentual de vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentaram redução, passando de 24,48%, em novembro, para 24,38%, em dezembro.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses diminuiu de 25,16%, em novembro, para 25,03%, em dezembro. Os títulos prefixados correspondem a 51,53% deste montante, seguidos pelos títulos indexados à taxa flutuante, os quais apresentam participação de 30,09% desse total.

Em relação à DPFe, observou-se que o percentual vincendo em 12 meses passou de 10,76%, em novembro, para 10,83%, em dezembro, sendo os títulos denominados em dólar responsáveis por 74,68% desse montante. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 50,13% do estoque da DPFe.

Indicadores PAF 2012		
% Vincendo em 12 meses		
	Mínimo	Máximo
DPF	22%	26%

TABELA 3.1 VENCIMENTOS DA DPF

(R\$ Bilhões)

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Nov/12		Dez/12		Nov/12		Dez/12		Nov/12		Dez/12	
Até 12 meses	471,01	25,16%	479,72	25,03%	10,01	10,76%	9,89	10,83%	481,02	24,48%	489,60	24,38%
De 1 a 2 anos	393,74	21,03%	394,12	20,56%	8,52	9,16%	8,43	9,24%	402,26	20,47%	402,55	20,05%
De 2 a 3 anos	290,79	15,53%	297,78	15,54%	10,10	10,86%	10,00	10,95%	300,88	15,31%	307,78	15,33%
De 3 a 4 anos	205,15	10,96%	220,06	11,48%	8,02	8,62%	7,80	8,55%	213,17	10,85%	227,87	11,35%
De 4 a 5 anos	140,67	7,51%	139,40	7,27%	9,57	10,29%	9,41	10,30%	150,25	7,65%	148,81	7,41%
Acima de 5 anos	370,86	19,81%	385,62	20,12%	46,78	50,30%	45,75	50,13%	417,64	21,25%	431,37	21,48%
TOTAL	1.872,23	100,00%	1.916,71	100,00%	92,99	100,00%	91,28	100,00%	1.965,22	100,00%	2.007,98	100,00%

Obs.: A partir de janeiro de 2010, os fluxos futuros de pagamentos da DPFe (mobiliária) passaram a ser apurados a valor presente.
Série histórica: Anexo 3.1

TABELA 3.2 DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL A VENCER EM 12 MESES, POR INDEXADOR

(R\$ Bilhões)

	Dez/11			Nov/12			Dez/12		
DPF	408,53	100,00%	97,41%	481,02	100,00%	97,92%	489,60	100,00%	97,98%
DPMFi	397,94	100,00%	97,41%	471,01	100,00%	97,92%	479,72	100,00%	97,98%
Prefixado	255,57	64,22%	62,56%	244,66	51,94%	50,86%	247,21	51,53%	50,49%
Índice de Preços	67,26	16,90%	16,46%	85,59	18,17%	17,79%	86,83	18,10%	17,73%
Taxa Flutuante	73,93	18,58%	18,10%	139,40	29,60%	28,98%	144,33	30,09%	29,48%
Câmbio	1,18	0,30%	0,29%	1,36	0,29%	0,28%	1,34	0,28%	0,27%
DPFe	10,59	100,00%	2,59%	10,01	100,00%	2,08%	9,89	100,00%	2,02%
Dólar	6,66	62,83%	1,63%	7,68	76,71%	1,60%	7,38	74,68%	1,51%
Euro	2,62	24,75%	0,64%	0,86	8,58%	0,18%	1,03	10,43%	0,21%
Real	1,25	11,81%	0,31%	1,34	13,39%	0,28%	1,35	13,67%	0,28%
Demais	0,06	0,60%	0,02%	0,13	1,32%	0,03%	0,12	1,21%	0,02%

Série histórica: Anexo 3.3

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF, em dezembro, apresentou redução, passando de 3,99 anos, em novembro, para 3,97 anos, em dezembro.

O prazo médio da DPMFi reduziu-se, ao passar de 3,85, em novembro, para 3,84, em dezembro.

Já o prazo médio da DPFe passou de 6,67 anos, em novembro, para 6,61 anos, em dezembro.

GRÁFICO 3.1 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTAS PÚBLICAS X PRAZO MÉDIO DO ESTOQUE DA DPMFi

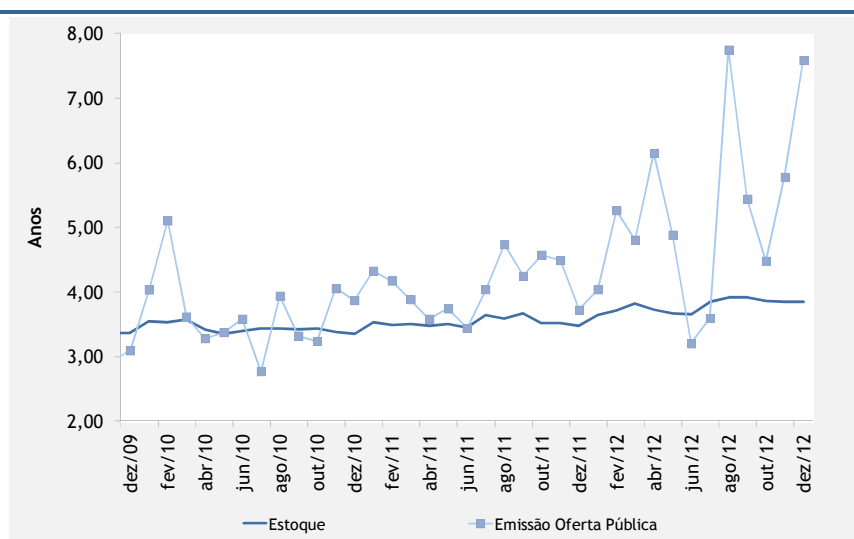


TABELA 3.3

PRAZO MÉDIO DA DPF

(Anos)

	Dez/11	Nov/12	Dez/12
DPF	3,62	3,99	3,97
DPMFi	3,49	3,85	3,84
LFT	2,51	2,00	1,92
LTN	1,39	1,52	1,49
NTN-B	6,66	7,11	7,25
NTN-C	7,47	7,21	7,12
NTN-F	1,90	2,80	2,68
TDA	4,10	4,03	4,04
Dívida Securitizada	5,91	5,64	5,61
Demais	8,44	8,66	8,56
DPFe	6,48	6,67	6,61
Dívida Mobiliária	6,87	7,15	7,07
Global USD	7,46	7,54	7,47
Euro	2,01	2,62	2,54
Global BRL	5,92	6,13	6,04
Reestruturada ¹	0,93	0,54	0,45
Dívida Contratual	4,07	3,80	3,87
Organismos Multilaterais	5,06	4,91	4,98
Credores Privados/ Ag.Gov.	2,60	2,31	2,42

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 3.7

TABELA 3.4

PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA

(Anos)

Indexador	Dez/11	Nov/12	Dez/12
DPMFi	3,73	5,78	7,59
Prefixado	2,33	2,97	2,85
LTN	1,96	2,76	2,56
NTN-F	4,11	4,79	4,81
Índice de Preços	7,12	10,36	13,02
Taxa Flutuante	6,32	5,38	5,29

Série histórica: Anexo 3.9

Indicadores PAF 2012
Prazo Médio (Anos)

	Mínimo	Máximo
DPF	3,6	3,8

3.3 Vida Média

A vida média³ da DPF, a qual indica o prazo remanescente apenas do principal da dívida pública, passou de 6,37 anos, em novembro, para 6,43 anos, em dezembro.

	VIDA MÉDIA DA DPF		
	(Anos)		
	Dez/11	Nov/12	Dez/12
DPF	5,70	6,37	6,43
DPMFi	5,37	6,07	6,15
Prefixado	1,86	2,24	2,15
Índice de Preços	12,45	12,76	13,11
Taxa Flutuante	2,69	2,20	2,13
Câmbio	10,98	10,38	10,31
DPFe	12,66	12,40	12,35
Dívida Mobiliária	13,07	12,81	12,73
Global USD	14,38	13,66	13,60
Euro	2,39	3,08	3,00
Global BRL	10,86	10,60	10,52
Reestruturada ¹	1,71	0,79	0,71
Dívida Contratual	10,16	9,90	10,06
Organismos Multilaterais	11,23	11,05	11,15
Credores Privados/ Ag.Gov.	8,57	8,35	8,65

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 3.10

³ Esta estatística oferece informações e critérios mais homogêneos de comparação com estatísticas de outros países.

4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF reduziu-se em 0,33 ponto percentual, passando de 11,88% a.a., em novembro, para 11,55% a.a., em dezembro.

Já o custo médio acumulado em doze meses da DPMFi passou de 11,43% a.a., em novembro, para 11,30% a.a., em dezembro, devido, em parte, à menor variação da taxa Selic (0,55%, em dez/12, ante 0,91%, em dez/11).

Com relação à DPFe, este indicador registrou redução, passando de 22,78% a.a., em novembro, para 16,52% a.a., em dezembro, devido, principalmente, à desvalorização da moeda norte-americana frente ao real, de 3,03% em dezembro de 2012, contra a valorização de 3,58% ocorrida no mesmo período do ano anterior.

GRÁFICO 4.1 CUSTO MÉDIO ACUMULADO EM 12 MESES DA DPF, DPMFi, DPFe e TAXA SELIC

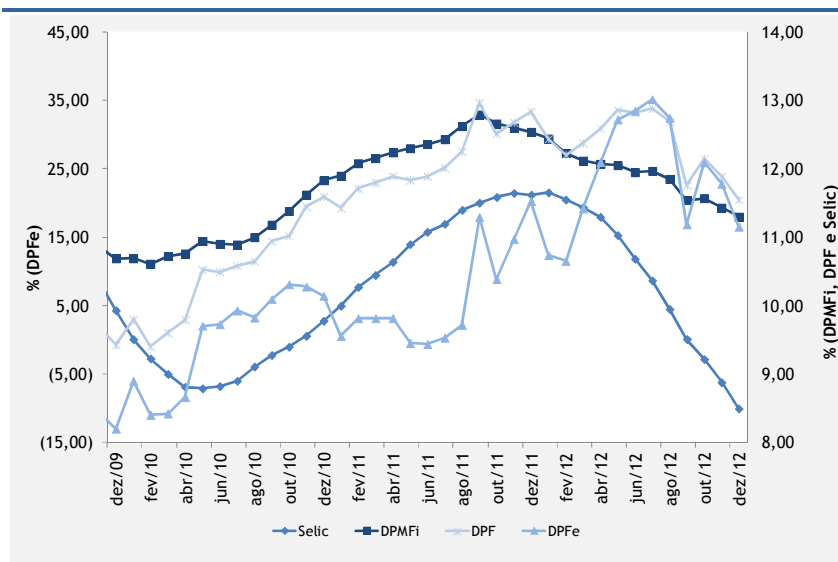


TABELA 4.1

CUSTO MÉDIO DA DPF

(% a.a.)

	Custo Médio Mensal			Custo Médio Acumulado 12 Meses		
	Dez/11	Nov/12	Dez/12	Dez/11	Nov/12	Dez/12
DPF	13,57	13,48	10,24	12,83	11,88	11,55
DPMFi	12,03	11,30	11,72	12,54	11,43	11,30
LFT	10,90	7,14	7,16	11,62	8,88	8,49
LTN	12,17	10,81	10,73	11,96	11,59	11,37
NTN-B	12,98	14,10	15,86	13,76	12,27	12,38
NTN-C	8,39	9,50	19,68	15,40	17,55	18,40
NTN-F	12,57	11,88	11,86	12,52	12,23	12,06
TDA	5,27	3,92	3,90	5,48	4,42	4,27
Dívida Securitizada	5,84	5,06	5,49	6,45	5,68	5,60
Demais	29,01	36,00	(6,24)	16,66	20,18	16,94
DPFe	52,58	58,71	(19,53)	20,29	22,78	16,52
Dívida Mobiliária	52,58	57,88	(18,74)	20,29	22,78	16,51
Global USD	65,54	67,82	(25,42)	22,31	25,90	17,81
Euro	4,63	73,92	(10,49)	18,52	21,45	19,85
Global BRL	11,61	10,80	10,80	11,50	11,14	11,08
Reestruturada ¹	59,68	64,95	(25,80)	19,60	23,42	15,54
Dívida Contratual ²	N/D	63,82	(24,28)	N/D	N/D	16,52
Organismos Multilaterais	N/D	63,67	(27,22)	N/D	N/D	14,23
Credores Privados/ Ag.Gov.	N/D	64,04	(20,32)	N/D	N/D	19,47

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra;

² O Tesouro Nacional desenvolveu e implantou a partir de janeiro de 2012 metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo de custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Série histórica: Anexo 4.1 e 4.2

5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário avançou de R\$ 14,92 bilhões, em novembro, para R\$ 25,41 bilhões, em dezembro. Em primeiro lugar permaneceram os títulos prefixados, cuja participação subiu para 52,21%, em dezembro, ante 51,87%, em novembro. Em seguida ficaram os títulos atrelados a índices de preços, que subiram sua participação para 33,73%, em dezembro, ante 32,17%, em novembro. A participação dos títulos indexados à Selic recuou de 15,96%, em novembro, para 14,06%, em dezembro.

GRÁFICO 5.1 VOLUME DIÁRIO NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS COMO % DOS RESPECTIVOS ESTOQUES

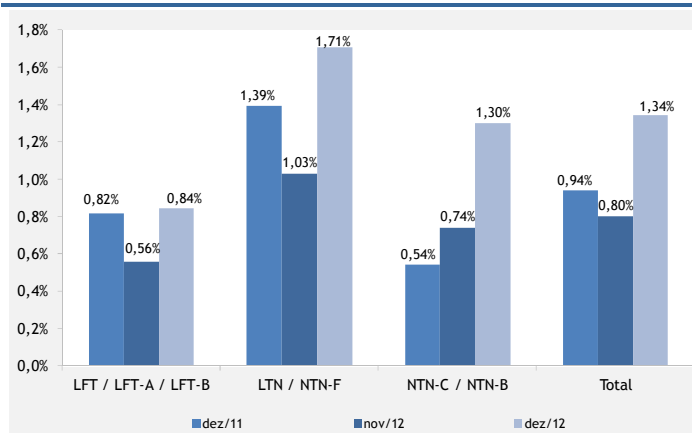


TABELA 5.1

VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR TÍTULO

(R\$ Bilhões)

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total		
	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³
dez/00	2,38	35,00%	-9,60%	3,25	47,80%	21,10%	0,06	0,90%	-5,50%	6,79	100,00%	8,50%
dez/01	2,94	31,60%	74,40%	3,77	40,50%	-4,10%	0,12	1,30%	85,30%	9,32	100,00%	27,60%
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	4,00%	6,81	100,00%	12,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	10,70	100,00%	4,20%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	13,67	100,00%	11,50%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	13,00	100,00%	-5,00%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	56,50%	1,90	11,90%	8,90%	15,96	100,00%	32,10%
dez/07	4,39	29,89%	54,88%	8,67	59,01%	47,74%	1,62	11,04%	8,74%	14,70	100,00%	44,10%
dez/08	3,89	29,20%	67,50%	8,28	62,22%	76,78%	1,14	8,58%	38,06%	13,31	100,00%	69,94%
dez/09	4,24	31,40%	69,15%	7,11	52,68%	2,55%	2,15	15,92%	53,34%	13,51	100,00%	24,51%
dez/10	4,83	30,51%	57,39%	8,83	55,75%	19,78%	2,17	13,74%	-24,55%	15,83	100,00%	18,85%
dez/11	4,55	27,39%	0,79%	9,28	55,90%	16,56%	2,77	16,71%	-34,42%	16,60	100,00%	-0,61%
jan/12	3,13	19,56%	-31,24%	8,65	54,13%	-6,80%	4,16	26,02%	49,82%	15,98	100,00%	-3,75%
fev/12	3,53	21,88%	12,98%	7,14	44,24%	-17,42%	5,47	33,88%	31,59%	16,15	100,00%	1,04%
mar/12	3,12	18,26%	-11,75%	8,03	47,04%	12,39%	5,92	34,69%	8,24%	17,07	100,00%	5,70%
abr/12	2,63	20,00%	-15,58%	5,75	43,72%	-28,34%	4,78	36,29%	-19,36%	13,16	100,00%	-22,89%
mai/12	2,86	17,64%	8,50%	7,04	43,50%	22,43%	6,29	38,86%	31,74%	16,19	100,00%	23,02%
jun/12	2,82	17,99%	-1,16%	8,95	57,07%	27,10%	3,91	24,94%	-37,81%	15,69	100,00%	-3,11%
jul/12	3,16	20,41%	11,93%	6,13	39,63%	-31,48%	6,19	39,97%	58,14%	15,48	100,00%	-1,32%
ago/12	2,69	17,98%	-14,82%	5,46	36,53%	-10,90%	6,81	45,49%	10,01%	14,96	100,00%	-3,34%
set/12	3,19	15,55%	18,62%	10,82	52,72%	97,96%	6,51	31,72%	-4,36%	20,52	100,00%	37,15%
out/12	2,52	15,96%	-21,17%	6,95	44,13%	-35,71%	6,29	39,91%	-3,37%	15,76	100,00%	-23,19%
nov/12	2,38	15,96%	-5,34%	7,74	51,87%	11,28%	4,80	32,17%	-23,69%	14,92	100,00%	-5,33%
dez/12	3,57	14,06%	50,07%	13,27	52,21%	71,44%	8,57	33,73%	78,59%	25,41	100,00%	70,33%

¹ Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25 % do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional;

² Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

³ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs. 1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs. 2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

As LTN com vencimento em janeiro de 2013 permaneceram em primeiro lugar, seguidas pelas LTN com vencimento em julho de 2014, que ganharam duas posições. Em terceiro lugar aparecem as LTN com vencimento em julho de 2013, que também subiram duas posições.

Em relação às NTN-F, o título com vencimento em janeiro de 2013 aparece como o mais negociado, ganhando uma posição em relação ao mês anterior. Em segundo lugar, recuando uma posição, vem a NTN-F com vencimento em janeiro de 2017. Mantendo a terceira colocação aparece a NTN-F com vencimento em janeiro de 2021.

Entre as LFT, o título com vencimento em março de 2013 permanece em primeiro lugar, seguido pelo vencimento em setembro de 2013 e pelo papel com vencimento em março de 2015, que também mantiveram suas posições do mês anterior.

Por fim, nas NTN-B, o papel com vencimento em agosto de 2016 permanece em primeiro lugar, seguido pelas NTN-B com vencimento em maio de 2015, que também manteve sua posição. Em terceiro lugar aparece o papel com vencimento em agosto de 2050, que não aparecia entre os cinco mais negociados no mês anterior.

TABELA 5.2 VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS POR VOLUME FINANCEIRO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR INDEXADOR - DEZEMBRO/2012

(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
LTN	1/1/2013	1.745,03	27,0	3,14%	NTN-F	1/1/2013	863,24	17,2	1,65%
LTN	1/7/2014	1.490,38	25,0	2,73%	NTN-F	1/1/2017	719,14	29,7	0,96%
LTN	1/7/2013	1.237,54	37,2	1,88%	NTN-F	1/1/2021	370,66	26,6	1,12%
LTN	1/4/2013	1.192,85	19,4	2,40%	NTN-F	1/1/2018	328,47	4,4	2,02%
LTN	1/1/2016	1.176,84	25,0	1,31%	NTN-F	1/1/2014	275,40	18,6	0,70%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
NTN-B	15/8/2016	1.769,28	195,4	2,50%	LFT	7/3/2013	988,41	310,2	1,76%
NTN-B	15/5/2015	1.451,50	108,1	2,60%	LFT	7/9/2013	612,84	147,9	0,91%
NTN-B	15/8/2050	884,32	49,2	1,39%	LFT	7/3/2015	383,02	122,2	0,65%
NTN-B	15/8/2014	860,61	101,3	1,74%	LFT	7/9/2015	294,54	81,3	0,65%
NTN-B	15/8/2018	821,25	110,3	2,60%	LFT	1/3/2018	288,89	69,1	0,95%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

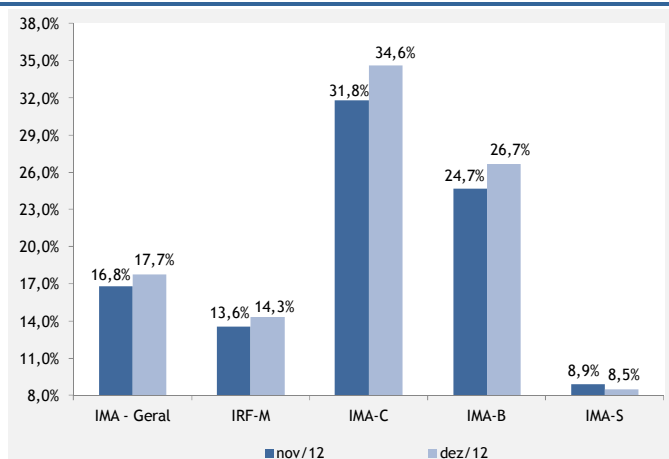
Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (*) Principal.

5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima⁴ - IMA, criado pela Anbima⁵ em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Os dados apurados em dezembro apontam um decréscimo de 0,4 ponto percentual do índice IMA-S, referente aos títulos vinculados à Selic, e um acréscimo de 0,9 ponto percentual para o índice Geral. Também se apurou um acréscimo de 0,7 ponto percentual na rentabilidade dos títulos prefixados, representados pelo IRF-M. Houve acréscimo de 2,8 pontos percentuais dos títulos atrelados ao IGP-M, representados pelo IMA-C, e um acréscimo de 2,0 pontos percentuais dos títulos vinculados ao IPCA, representados pelo IMA-B.

GRÁFICO 5.2 RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - DEZEMBRO/2012
(% ACUMULADO EM 12 MESES)



⁴ IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa Selic (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: http://www.andima.com.br/publicacoes/args/edesp_ima_tpf.pdf.

⁵ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

GRÁFICO 5.3 EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - IMA GERAL
(% ACUMULADO EM 12 MESES)

